



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

## PLANO DE ENSINO

### IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pedagogia  
Componente Curricular: Fundamentos da Crítica Social  
Fase: 4.ª fase  
Ano/Semestre: 2011.2  
Número de Créditos: 4  
Carga horária - Hora Aula: 72 h/a  
Carga horária - Hora Relógio: 60 h  
Professora: Franciele Bete Petry  
Horário de atendimento: agendar pelo email [francielebp@uffs.edu.br](mailto:francielebp@uffs.edu.br)

### OBJETIVO DO CURSO (consta no PPC)

#### EMENTA

Elementos de antropologia. Noções de epistemologia, ética e estética. Materialismo e Idealismo. As críticas da modernidade. Tópicos de filosofia contemporânea.

#### JUSTIFICATIVA

O componente curricular “Fundamentos da Crítica Social” compõe o conjunto de disciplinas do Domínio Comum da Universidade Federal da Fronteira Sul. Por meio dele, busca-se promover o conhecimento de teorias filosóficas que se caracterizam por seu enfoque crítico da sociedade, assim como pelo seu método dialético de interpretar a realidade, contribuindo, portanto, para a formação de um pensamento crítico e consciente dos mecanismos de dominação presentes na sociedade e das possibilidades de sua superação.

#### 4. OBJETIVOS:

**4.1. GERAL:** Fomentar, através do contato com os principais marcos teóricos da Filosofia Moderna e Contemporânea, a reflexão sobre os alicerces de toda ciência social.

#### 4.2. ESPECÍFICOS:

- Inserir o(a) acadêmico(a) na tradição filosófica crítica da sociedade;
- Possibilitar a compreensão sobre o modo dialético de interpretação da realidade;
- Promover a reflexão crítica e dialética da realidade.

#### 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	CONTEÚDO
02.08	Apresentação da disciplina, conteúdos e avaliação. Introdução aos tópicos de estudo da disciplina. Exibição do filme “Freud – Além da Alma”.
	<b>UNIDADE I – CRÍTICAS À CIVILIZAÇÃO E À RACIONALIDADE</b>
09.08	Crítica ao caráter repressivo da civilização - I <i>Texto: FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. Tradução: José Octávio de Aguiar Abreu. Rio de Janeiro: Imago, 2002, p. 42-64.</i>
16.08	Crítica ao caráter repressivo da civilização - II



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

	Texto: FREUD, Sigmund. <i>O mal-estar na civilização</i> . Tradução: José Octávio de Aguiar Abreu. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
23.08	Crítica à razão e à ciência moderna - I Texto: HORKHEIMER, Max. <i>Eclipse da razão</i> . Tradução de Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Centauro, 2002. Capítulo I.
30.08	Crítica à razão e à ciência moderna - I Texto: HORKHEIMER, Max. <i>Eclipse da razão</i> . Tradução de Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Centauro, 2002. Capítulo I.
06.09	Racionalidade e organização do trabalho. Texto: ADORNO, Theodor W. <i>Tempo Livre</i> . In: ADORNO, Theodor W. <i>Palavras e sinais: modelos críticos 2</i> . Tradução: Maria Helena Ruschel. Petrópolis: Vozes, 1995. Exibição do filme "Tempos Modernos" de Charles Chaplin
13.09	<b>Avaliação</b>
	<b>UNIDADE II – Crítica Social e Cultura</b>
20.09	Racionalidade, técnica e cultura Texto: BENJAMIN, Walter. <i>A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica</i> . In: BENJAMIN, Walter. <i>Obras escolhidas I</i> . São Paulo: Brasiliense, 1996.
27.09	O conceito de indústria cultural Texto: ADORNO, Theodor W. <i>A Indústria cultural</i> . In: COHN, Gabriel (Org.) <i>Comunicação e indústria cultural</i> . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978.
04.10	Indústria cultural e televisão Textos: ADORNO, Theodor W. <i>Prólogo sobre a televisão</i> . ADORNO, Theodor W. <i>Televisão e formação</i> . In: ADORNO, Theodor W. <i>Educação e emancipação</i> . Tradução: Wolfgang Leo Maar. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
11.10	Música e crítica social
18.10	Literatura e crítica social Textos: SCHWARZ, Roberto. <i>A dialética da formação</i> . In: PUCCI, Bruno; ALMEIDA, Jorge de; LASTÓRIA, Luiz Antonio Calmon Nabuco (Org.). <i>Experiência formativa e emancipação</i> . 1 ed. São Paulo: Nankin, 2009. BECKETT, Samuel. <i>Final de partida</i> .
25.10	Avaliações: início da defesa oral dos trabalhos
01.11	Avaliações: continuação da defesa oral dos trabalhos
08.11 (2 aulas)	Encerramento da disciplina.

## 6. AVALIAÇÃO

Conforme o Art. 4 da Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010, "a aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2)".



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

A avaliação levará em consideração a compreensão dos conceitos e conteúdos estudados, clareza e rigor textual, capacidade de se expressar claramente, capacidade de argumentação, pontualidade na entrega dos trabalhos.

#### **Composição da NP1:**

- Prova dissertativa (peso 8)
- Conjunto de atividades realizadas em sala de aula (peso 2)

#### **Composição da NP2:**

- Artigo (trabalho em dupla) – (peso 7).

**DATA DE ENTREGA DO TRABALHO: 21 de outubro**

- Defesa oral do artigo (peso 3)

#### **Recuperação:**

A recuperação dos conteúdos será feita do seguinte modo: em relação à NP1, será realizada uma nova prova, cuja nota será somada à anterior e dividida por 2. A nota atribuída ao conjunto de atividades em sala de aula não será objeto de recuperação. A NP1 será o resultado da média ponderada dos dois instrumentos avaliativos. Em relação à NP2, será objeto de recuperação apenas o artigo escrito, o qual deverá ser refeito para a obtenção de uma nova nota que substituirá a anterior.

## **7. REFERÊNCIAS**

### **7.1. BÁSICAS:**

ADORNO, Theodor W., HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*: fragmentos filosóficos. Tradução: Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ADORNO, Theodor W. *Palavras e sinais: modelos críticos 2*. Tradução: Maria Helena Ruschel. Petrópolis: Vozes, 1995.

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas I*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FREUD, Sigmund. *O mal-estar na civilização*. Tradução: José Octávio de Aguiar Abreu. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

HORKHEIMER, Max. *Eclipse da razão*. Tradução de Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Centauro, 2002.

### **7.2. COMPLEMENTAR:**

ADORNO, Theodor W., HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*: fragmentos filosóficos. Tradução: Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ALMEIDA, Jorge de; BADER, Wolfgang Bader. (Org.) *Pensamento alemão no século XX*. São Paulo: Cosac Naify; Goethe Institut, 2009.

CHIARELLO, Maurício G. *Das lágrimas das coisas: estudo sobre o conceito de natureza em Max Horkheimer*. Campinas: UNICAMP, São Paulo: FAPESP, 2001.

COHN, Gabriel (Org.) *Comunicação e indústria cultural*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978.



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

DUARTE, Rodrigo. *Teoria crítica da indústria cultural*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

FREITAS, Verlaine. Indústria cultural: o empobrecimento narcísico da subjetividade. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 112, p. 332-344, dez. 2005.

FREUD, Sigmund. Sobre o narcisismo: uma introdução. In: *Edição eletrônica brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. Comentários e notas de James Strachey. Direção da edição brasileira de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago Editora, v. XIV. CD-ROM.

LASTÓRIA, Luiz A. C. N. O topos psicológico no interior da teoria crítica da sociedade. In: *Ensaio Frankfurtianos*. São Paulo: Cortez, 2004.

LUKÁCS, G. *História e consciência de classe: ensaio sobre a dialética marxista*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, Karl. A mercadoria. In: *O Capital*. Crítica da Economia Política. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

PUCCI, Bruno; ALMEIDA, Jorge de; LASTÓRIA, Luiz Antonio Calmon Nabuco (Org.). *Experiência formativa e emancipação*. 1 ed. São Paulo: Nankin, 2009.